



GOVERNO
DOS AÇORES

ABRIL 2021

DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE

RELATÓRIO DE
ACOMPANHAMENTO

UCGICA

Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia
dos Açores



FICHA TÉCNICA

Região Autónoma dos Açores. Direção Regional da Saúde.

Relatório de Acompanhamento Mensal do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

Abril de 2021

Angra do Heroísmo: Direção Regional da Saúde, 2021

PALAVRAS-CHAVE

Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

EDITOR

Direção Regional da Saúde

Solar dos Remédios

9701-855 Angra do Heroísmo

Telefone: (+351) 295 204 200

Email: sres-drs@azores.gov.pt

AUTOR

Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

Angra do Heroísmo, Maio de 2021

Região Autónoma dos Açores

SUMÁRIO

SIGLAS E ACRÓNIMOS	4
CONCEITOS.....	5
1. NOTA INTRODUTÓRIA	6
2. INDICADORES DE DESEMPENHO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRÚRGIA DOS AÇORES.....	6
2.1. Indicadores da lista de inscritos para cirurgia.....	6
2.1.1. Utentes em LIC	6
2.1.2. Número de propostas cirúrgicas em LIC.....	7
2.1.3. Número de propostas cirúrgicas entradas na LIC	10
2.1.4. Tempo médio de espera em LIC	11
2.1.5. Mediana do Tempo de espera em LIC	12
2.1.6. Número de cancelamentos em LIC.....	12
2.2.1. Número de operados.....	13
2.2.2. Tempo médio de espera dos operados	16
2.2.3. Percentagem dos operados dentro do TMRG	17
2.2.4. Número de operados em regime de urgência.....	18
2.2.5. Percentagem de operados em regime de ambulatório.....	18

SIGLAS E ACRÓNIMOS

HDES – Hospital do Divino Espírito Santo

HH – Hospital da Horta

HSEIT – Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira

pp – Pontos percentuais

LIC – Lista de inscritos para cirurgia

RAA – Região Autónoma dos Açores

SIGICA – Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

SIH – Sistema de Informação Hospitalar

SISA – Sistema de Informação de Saúde dos Açores

SRS – Serviço Regional de Saúde

TE – Tempo de espera

TME – Tempo médio de espera

TMRG – Tempo máximo de resposta garantido

UCGICA – Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

CONCEITOS

Cancelados – Corresponde às propostas cirúrgicas que saíram da LIC por razões distintas das da realização da cirurgia no hospital em que estão inscritas. Estão neste grupo, as propostas cirúrgicas referentes a utentes não operados ou operados noutras instituições.

Cirurgia de ambulatório – Constitui-se como uma intervenção cirúrgica programada, realizada sob anestesia geral, loco regional ou local que, sendo habitualmente efetuada em regime de internamento, pode ser realizada em instalações próprias, com segurança e de acordo com a atual *legis artis*, em regime de admissão e de alta no período máximo de vinte e quatro horas. O conceito de cirurgia de ambulatório não inclui a pequena cirurgia.

Entradas em LIC – Número de propostas cirúrgicas registadas em LIC num determinado período de tempo, independentemente do seu estado.

Lista de inscritos para cirurgia – Trata-se do conjunto das inscrições de utentes que aguardam a realização de uma intervenção cirúrgica, independentemente da necessidade de internamento ou do tipo de anestesia utilizada, proposta e validada por médicos especialistas num hospital do Serviço Regional de Saúde (SRS) ou numa instituição do setor privado ou do setor social que contratou com aquele a prestação de cuidados aos seus beneficiários e para realização da qual esses mesmos utentes já deram o seu consentimento expresso.

Proposta cirúrgica – Proposta terapêutica na qual está prevista a realização de uma intervenção cirúrgica com os recursos da cirurgia programada.

Mediana do tempo de espera em LIC – Corresponde ao tempo de espera, situado no centro da distribuição dos tempos de espera dos utentes inscritos na LIC, 50% dos quais aguardando cirurgia acima e os restantes 50% aguardando cirurgia abaixo daquele valor central.

Número de utentes em LIC – Constitui-se como o número de utentes que aguardam cirurgia, independentemente de terem uma ou mais propostas cirúrgicas.

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG) – Trata-se do número máximo de dias em que as instituições do SRS são obrigadas a garantir a prestação de todo o tipo de cuidados de saúde, tendo em consideração a classificação de prioridade, a patologia ou grupo de patologia. Estes tempos estão definidos em sede de Portaria, sendo que atualmente vigora a Portaria n.º 166/2015, de 31 de dezembro.

Percentagem de utentes operados dentro do TMRG – Corresponde à proporção de utentes operados com tempo de espera inferior ao TMRG relativamente ao total de utentes operados.

Propostas Cirúrgicas – Componente do plano de cuidados de um utente no qual está prevista a realização de uma intervenção cirúrgica com recursos da cirurgia programada.

Tempo médio de espera dos inscritos – É o tempo de espera que resulta do somatório dos tempos que decorrem entre a data em que o utente ficou inscrito em LIC, até ao último dia do mês em análise, dividido pelo número total de utentes inscritos.

Tempo médio de espera dos operados – É o tempo de espera que resulta do somatório dos tempos que decorrem entre a inscrição do utente em LIC e o dia da respetiva cirurgia, dividido pelo número total de utentes operados.

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Acompanhamento Mensal do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores (SIGICA) constitui-se como um importante documento de gestão, com informação determinante para o conhecimento e acompanhamento da atividade cirúrgica nas unidades hospitalares do Serviço Regional de Saúde (SRS).

Salienta-se ainda que, por questões relacionadas com a integração da informação proveniente dos Sistemas de Informação Hospitalar (SIH), à data em que, a cada mês, a informação é extraída do Sistema de Informação para a Saúde dos Açores (SISA), poder-se-ão verificar divergências materialmente não relevantes, quando comparado o presente relatório com os Boletins Informativos/Relatórios de Acompanhamento Mensal já publicados.

2. INDICADORES DE DESEMPENHO DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE INSCRITOS PARA CIRÚRGIA DOS AÇORES

2.1. Indicadores da lista de inscritos para cirurgia

Constituem-se indicadores da LIC, nomeadamente: o número de utentes inscritos, o número de propostas cirúrgicas em LIC, novas entradas em LIC, mas também as métricas relacionadas com o TME em LIC, com a mediana do TE em LIC ou com o número de cancelamentos nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro.

2.1.1. Utentes em LIC

O número de utentes inscritos traduz o número de açorianas e açorianos que, tendo uma, ou mais, propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, se encontram a aguardar a realização da(s) respetiva(s) cirurgias.

Quadro 1 – Número de utentes inscritos em LIC no Serviço Regional de Saúde

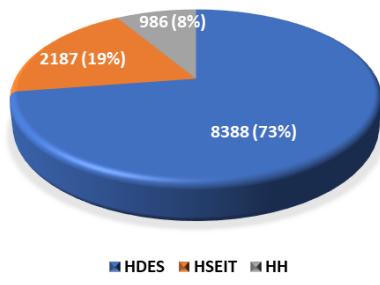
Unidade Hospitalar/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	11561	11523	38	0,3%	11439	122	1,1%

Em abril de 2021 aguardavam em LIC, para cirurgia, um total de 11 561 utentes, o que corresponde a um aumento de 0,3 % (Δ 38 utentes), face ao mês anterior (Mar'21). Quando comparados estes dados com os do mesmo mês do ano anterior (Abr'20), verifica-se um aumento de 1,1% (Δ 122 utentes).

Quadro 2 - Número de utentes inscritos em LIC nos Hospitais do SRS

Unidade Hospitalar/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
HDES	8388	8392	-4	-0,05%	8088	300	3,7%
HSEIT	2187	2137	50	2,3%	1980	207	10,5%
HH	986	994	-8	-0,8%	1371	-385	-28,1%

Número de Utentes em LIC por Hospital



Análise por Hospital:

Na variação mensal (Abr'21/Mar'21), verificou-se que as três unidades hospitalares apresentaram os seguintes resultados: HDES (∇ 4 utentes/ ∇ 0,05%), HSEIT (Δ 50 utentes/ Δ 2,3%) e o HH (∇ 8 utentes/ ∇ 0,8%).

2.1.2. Número de propostas cirúrgicas em LIC

O número de propostas cirúrgicas traduz o acumulado de propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, tendo como referência o último dia do mês em análise e que se encontram a aguardar cirurgia.

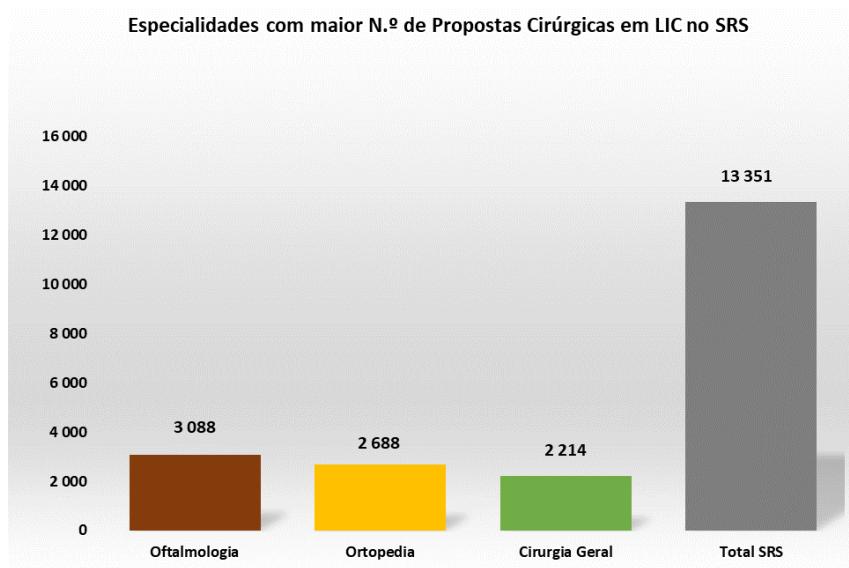
Em abril de 2021, o SRS contava com um total de 13 351 propostas cirúrgicas em LIC. Comparativamente ao mês anterior, registou-se um aumento de 71 propostas cirúrgicas em LIC (Δ 0,5%). Face ao período homólogo, registou-se também um aumento de 632 propostas cirúrgicas em LIC (Δ 5,0 %).

Quadro 3 - Número de propostas cirúrgicas em LIC no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	2 688	2658	30	1,1%	2597	91	3,5%
Ginecologia	587	596	-9	-1,5%	498	89	17,9%
Neurocirurgia	391	407	-16	-3,9%	386	5	1,3%
Gastrenterologia	-	-	-	-	3	-3	-100%
Cardiologia	2	1	1	100,0%	-	2	-
Cirurgia Geral	2 214	2175	39	1,8%	2084	130	6,2%
Cirurgia Vascular	1 197	1175	22	1,9%	1127	70	6,2%
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	646	653	-7	-1,1%	675	-29	-4,3%
Cirurgia Maxilo-Facial	66	66	0	0,0%	64	2	3,1%
Obstetricia	1	1	1	0,0%	1	1	0,0%
Cirurgia Pediátrica	142	142	0	0,0%	138	4	2,9%
Pneumologia	8	8	0	0,0%	9	-1	-11,1%
Otorrinolaringologia	1 625	1617	8	0,5%	1546	79	5,1%
Oftalmologia	3 088	3039	49	1,6%	2980	108	3,6%
Urologia	583	605	-22	-3,6%	468	115	24,6%
Estomatologia	59	65	-6	-9,2%	52	7	13,5%
Dermatologia	2	7	-5	-71,4%	1	1	100,0%
Ginecologia/ Obstetricia	52	65	-13	-20,0%	90	-38	-42,2%
TOTAL SRS	13 351	13 280	71	0,5%	12 719	632	5,0%

Ao nível das especialidades cirúrgicas, a variação mensal mais significativa, em termos absolutos, foi registada na especialidade de Urologia (∇ 22 propostas/ ∇ 3,6%) e na Neurocirurgia (∇ 16 propostas/ ∇ 3,9%). Por outro lado, no que se refere às especialidades que se destacaram pelo aumento no número de propostas cirúrgicas em LIC, foram as especialidades de Oftalmologia (Δ 49 propostas/ Δ 1,6%) e Cirurgia Geral (Δ 39 propostas/ Δ 1,8%).

No final do mês de abril de 2021, registou-se um maior número de propostas cirúrgicas em LIC nas especialidades de Oftalmologia, Ortopedia e Cirurgia Geral, representando 59,8% do total das propostas cirúrgicas em LIC no SRS.



Quadro 4 - Número de propostas cirúrgicas em LIC do Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	1260	1275	-15	-1,2%	1232	28	2,3%
Ginecologia	520	532	-12	-2,3%	444	76	17,1%
Neurocirurgia	378	393	-15	-3,8%	376	2	0,5%
Gastrenterologia	-	-	-	-	1	-1	-100,0%
Cirurgia Geral	1745	1734	11	0,6%	1499	246	16,4%
Cirurgia Vascular	794	773	21	2,7%	745	49	6,6%
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	551	555	-4	-0,7%	594	-43	-7,2%
Cirurgia Maxilo-Facial	66	66	0	0,0%	64	2	3,1%
Obstetrícia	-	-	-	-	1	-1	-
Cirurgia Pediátrica	142	142	0	0,0%	138	4	2,9%
Pneumologia	8	8	0	0,0%	9	-1	-11,1%
Otorrinolaringologia	1563	1548	15	1,0%	1474	89	6,0%
Oftalmologia	2285	2281	4	0,2%	2129	156	7,3%
Urologia	413	416	-3	-0,7%	326	87	26,7%
Estomatologia	36	38	-2	-5,3%	25	11	44,0%
TOTAL	9 761	9 761	0,0	0,0%	9 057	704	7,8%

Quando analisada a LIC do HDES, verificou-se que, em abril de 2021, encontravam-se em LIC um total de 9 761 propostas cirúrgicas. Na comparação com o mês de abril de 2020, verificou-se um aumento de 7,8%, o que corresponde a mais 704 propostas cirúrgicas em LIC.

Quadro 5 - Número de propostas cirúrgicas em LIC do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	731	705	26	3,7%	543	188	34,6%
Ginecologia	67	64	3	4,7%	54	13	24,1%
Neurocirurgia	13	14	-1	-7,1%	10	3	30,0%
Cardiologia	2	1	1	100,0%	-	2	-
Cirurgia Geral	362	324	38	11,7%	417	-55	-13,2%
Cirurgia Vascular	403	402	1	0,2%	382	21	5,5%
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	95	98	-3	-3,1%	81	14	17,3%
Obstetricia	1	1	1	-	-	1	-
Otorrinolaringologia	31	34	-3	-8,8%	28	3	10,7%
Oftalmologia	672	638	34	5,3%	590	82	13,9%
Urologia	152	169	-17	-10,1%	103	49	47,6%
Estomatologia	22	27	-5	-18,5%	27	-5	-18,5%
TOTAL	2 551	2 477	74	3,0%	2 235	316	14,1%

No final de abril de 2021, o HSEIT contava com 2 551 propostas cirúrgicas em LIC, representando um aumento de 3,0% (Δ 74 propostas), face a março de 2021. Na comparação homóloga (Abr'20), verificou-se um crescimento de 14,1%, a que correspondem mais 316 propostas cirúrgicas em LIC.

Quadro 6 - Número de propostas cirúrgicas em LIC do Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	697	678	19	2,8%	822	-125	-15,2%
Gastrenterologia	-	-	-	-	2	-2	-100,0%
Cirurgia Geral	107	117	-10	-8,5%	168	-61	-36,3%
Otorrinolaringologia	31	35	-4	-11,4%	44	-13	-29,5%
Oftalmologia	131	120	11	9,2%	261	-130	-49,8%
Urologia	18	20	-2	-10,0%	39	-21	-53,8%
Estomatologia	1	-	1	-	-	-	-
Dermatologia	2	7	-5	-71,4%	1	1	100,0%
Ginecologia/ Obstetrícia	52	65	-13	-20,0%	90	-38	-42,2%
TOTAL	1 039	1 042	-3	-0,3%	1 427	-388	-27,2%

No que respeita à análise da LIC do HH, no final do mês de abril de 2021, registou-se um total de 1 039 propostas cirúrgicas em LIC, apresentando uma diminuição de 0,3% (∇ 3 propostas) face ao mês anterior (Mar'21). Na comparação homóloga (Abr'20), também se observou uma redução no número de propostas cirúrgicas em LIC de 27,2% (∇ 388 propostas).

2.1.3. Número de propostas cirúrgicas entradas na LIC

Dados relativos à entrada de propostas na LIC do SRS e respectivas unidades hospitalares, no período em análise.

Quadro 7 - Número de propostas cirúrgicas entradas em LIC

Unidade Hospitalar/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	1090	1190	-100	-8,4%	190	900	473,7%
HDES	533	539	-6	-1,1%	76	457	601,3%
HSEIT	377	456	-79	-17,3%	81	296	365,4%
HH	180	195	-15	-7,7%	33	147	445,5%

No que se refere às propostas cirúrgicas entradas, salienta-se que, no global do SRS, foi verificado uma diminuição de 8,4% (∇ 100), face ao mês de Mar'21. Esta diminuição verificou-se nas três unidades hospitalares do SRS, tendo o mesmo sido mais expressivo no HSEIT (∇ 79).

Quanto à comparação com o período homólogo (Abr'20), assiste-se a um aumento de 900 propostas cirúrgicas entradas na LIC do SRS. Salienta-se que, também este movimento, foi verificado em todos os hospitais.

2.1.4. Tempo médio de espera em LIC

O TME em LIC traduz a antiguidade em lista de espera, e resulta do somatório do tempo decorrido entre a data em que o utente ficou inscrito em LIC e o último dia do mês a que se refere a análise, sobre o total de utentes inscritos.

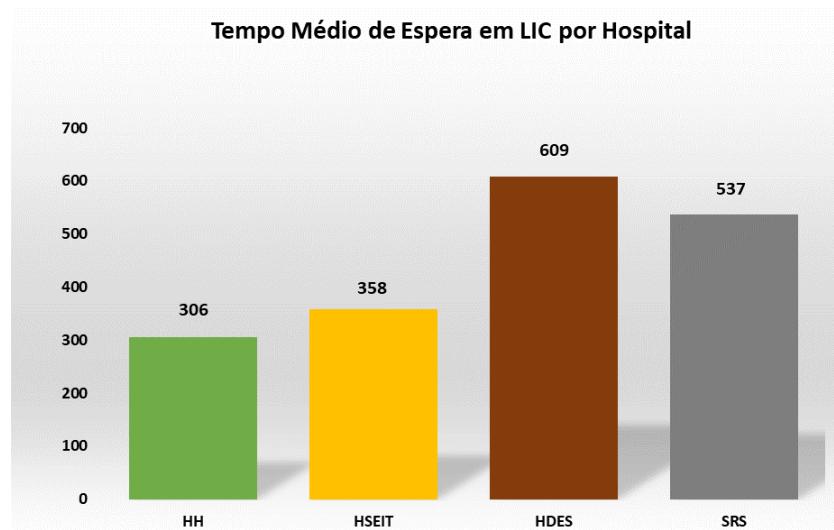
Quadro 8 – Tempo médio de espera em LIC

Unidade Hospitalar/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	537	540	-3	-0,6%	492	45	9,1%
HDES	609	612	-3	-0,5%	541	68	12,6%
HSEIT	358	355	3	0,8%	371	-13	-3,5%
HH	306	312	-6	-1,9%	369	-63	-17,1%

Em abril de 2021, verificou-se que, os utentes inscritos na LIC regional aguardavam, em média, 537 dias para a realização da sua cirurgia. Quando comparado com o mês anterior (Mar'21), registou-se uma ligeira redução de 0,6% (∇ 3 dias). Esta redução foi mais significativa no HH, com menos 6 dias de espera face a Mar'21 (∇ 1,9%).

Relativamente ao período homólogo (Abr'20), verificou-se um aumento de 9,1% (Δ 45 dias) no total do SRS. Este aumento no número de dias de espera em LIC resulta do aumento do tempo de espera para cirurgia registado no HDES (Δ 68 dias/ Δ 12,6%).

Destaca-se o facto de o número de dias de espera para cirurgia, nas três unidades hospitalares do Serviço Regional de Saúde, permanecer acima dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos regulamentados.



2.1.5. Mediana do Tempo de espera em LIC

A mediana do TE em LIC consiste no valor de tempo de espera, situado no centro da distribuição dos tempos de espera dos utentes inscritos em LIC, em que 50% dos inscritos aguardam pela realização de cirurgia acima desse valor e os restantes 50% abaixo desse valor.

Quadro 9 – Mediana do tempo de espera em LIC

Unidade Hospitalar/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	443	440	3	0,7%	344	99	28,8%
HDES	514	503	11	2,2%	384	130	33,9%
HSEIT	177	165	12	7,3%	241	-64	-26,6%
HH	199	211	-12	-5,7%	301	-102	-33,9%

A mediana do TE, em abril de 2021, e para a globalidade do SRS, também registou um aumento de 99 dias, no que se refere ao mês homólogo do (Abr'20). Este aumento foi apenas registado na LIC do HDES (Δ 130 dias/ Δ 33,9%), sendo que nos restantes dois hospitais verificou-se uma redução da sua mediana.

No que se refere ao mês anterior (Mar'21), os resultados globais do SRS apontam para um ligeiro aumento de 3 dias (Δ 0,7%), tendo o mesmo sido registado, tanto no HSEIT (Δ 12 dias/ Δ 7,3%), como no HDES (Δ 11 dias/ Δ 2,2%). O HH, por outro lado, apresentou uma redução de 12 dias na sua mediana (∇ 5,7%).

2.1.6. Número de cancelamentos em LIC

A Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, no n.º 1 do seu Art.º 26, estabelece o fundamento para o cancelamento de um registo no SIGICA. A saber: i) perda de indicação para cirurgia; ii) desistência; iii) incumprimento dos deveres previstos dos utentes; iv) suspensão da inscrição, a pedido do utente, por um período total superior a 4 meses; v) óbito; e vi) propostas duplicadas/problemas nos sistemas de informação.

Quadro 10 – Número de cancelamentos em LIC

Unidade Hospitalar/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	245	240	5	2,1%	35	210	600,0%
HDES	174	138	36	26,1%	19	155	815,8%
HSEIT	35	48	-13	-27,1%	3	32	1066,7%
HH	36	54	-18	-33,3%	13	23	176,9%

Em abril de 2021 foram registados 245 cancelamentos na globalidade do SRS, nos termos da Portaria n.º 111/2016, de 14 de dezembro, correspondendo a mais 5 propostas cirúrgicas canceladas do que em março de 2021. Na comparação homóloga (Abr'20) verificou-se um aumento exponencial de 600% (Δ 210 cancelamentos).

Relativamente ao número de cancelamentos por unidade hospitalar, foi verificado que, face ao mês anterior (Mar'21) e à exceção do HDES, foram canceladas menos propostas cirúrgicas. No HDES foram registados 174 cancelamentos (Δ 36 cancelamentos/ Δ 26,1%), no HSEIT 35 cancelamentos (∇ 13 cancelamentos/ ∇ 27,1%) e no HH 36 cancelamentos (∇ 18 cancelamentos/ ∇ 33,3%).

2.2. Indicadores de produção cirúrgica

Abordam-se agora os indicadores relacionados com o desempenho ao nível dos operados, designadamente o número de operados (total e por especialidade cirúrgica), o TME dos operados, a percentagem de operados dentro do TMRG, o número de operados em regime de urgência e, por fim, a percentagem de operados em regime de ambulatório.

2.2.1. Número de operados

O número de operados traduz a mudança de estado de um registo no SIGICA, de pendente (sob a forma de proposta cirúrgica), para concluído (operado).

Quadro 11 – Número operados no Serviço Regional de Saúde

Indicador/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	133	168	-35	-20,8%	12	121	1008,3%
Ginecologia	44	46	-2	-4,3%	12	32	266,7%
Neurocirurgia	25	25	0	0,0%	2	23	1150,0%
Cardiologia	4	9	-5	-55,6%	–	4	–
Cirurgia Geral	190	204	-14	-6,9%	32	158	493,8%
Cirurgia Vascular	48	62	-14	-22,6%	5	43	860,0%
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	35	22	13	59,1%	–	35	–
Cirurgia Maxilo-Facial	3	5	-2	-40,0%	–	3	–
Obstetricia	–	1	-1	-100,0%	–	–	–
Otorrinolaringologia	61	75	-14	-18,7%	3	58	1933,3%
Oftalmologia	163	166	-3	-1,8%	–	163	–
Urologia	87	66	21	31,8%	11	76	690,9%
Estomatologia	7	6	1	16,7%	–	7	–
Ginecologia/ Obstetricia	11	17	-6	-35,3%	2	9	450,0%
TOTAL	811	872	-61	-7,0%	79	732	926,6%

No decurso do mês de abril de 2021 foram realizadas 811 cirurgias. Estes valores representam um decréscimo de 7% (∇ 61 cirurgias) na produção global do SRS, face à produção registada no mês anterior (Mar'21). Este decréscimo deve-se à diminuição do número de operados no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira e no Hospital da Horta. Na comparação com abril de 2020, registou-se um aumento muito significativo no número de operados (Δ 926,6%), o que correspondem a mais 732 cirurgias realizadas.

No que diz respeito às especialidades cirúrgicas, em abril de 2021, aquelas que registaram a maior variação positiva, em valores absolutos, face ao mês anterior (Mar'21) foram: Urologia (Δ 21 cirurgias/ Δ 31,8%) e Cirurgia Plástica e Reconstrutiva (Δ 13 cirurgias/ Δ 59,1%). No sentido oposto, destaca-se a especialidade de Ortopedia com a maior redução registada, especificamente, menos 35 cirurgias (∇ 20,8%).

Quadro 12 - Número de operados no Hospital do Divino Espírito Santo, EPER

Indicador/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	56	61	-5	-8,2%	3	53	1766,7%
Ginecologia	34	37	-3	-8,1%	4	30	750,0%
Neurocirurgia	19	19	0	0,0%	2	17	850,0%
Cirurgia Geral	79	87	-8	-9,2%	12	67	558,3%
Cirurgia Vascular	34	42	-8	-19,0%	3	31	1033,3%
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	28	14	14	100,0%	—	28	—
Cirurgia Maxilo-Facial	3	5	-2	-40,0%	—	3	—
Cirurgia Pediátrica	14	—	14	—	—	14	—
Pneumologia	4	—	4	—	—	—	—
Otorrinolaringologia	37	45	-8	-17,8%	3	34	1133,3%
Oftalmologia	50	24	26	108,3%	—	50	—
Urologia	21	13	8	61,5%	4	17	425,0%
Estomatologia	6	4	6	50,0%	—	6	—
TOTAL	385	351	34	9,7%	31	354	1141,9%

Efetuada a análise por hospital, e concretamente quanto ao HDES, foi registado, em abril de 2021, um total de 385 cirurgias realizadas, o que corresponde a um aumento de 9,7% (Δ 34 cirurgias) face ao mês anterior (Mar'21). Em comparação com o mesmo período do ano anterior (Abr'20), verificou-se também um aumento de 354 cirurgias realizadas.

Tendo em consideração a comparação com o mês anterior (Mar'21), salienta-se o aumento no número de operados das especialidades de Oftalmologia (Δ 26 cirurgias/ Δ 108,3%) e Cirurgia Plástica e Reconstrutiva (Δ 14 cirurgias/ Δ 100%). Por outro lado, as especialidades de Cirurgia Vascular (∇ 8 cirurgias/ ∇ 19,0%) e Otorrinolaringologia (∇ 8 cirurgias/ ∇ 17,8%) assumem-se como aquelas onde se verificou uma redução mais acentuada na sua produtividade.

Quadro 13 - Número de operados no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER

Indicador/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	31	48	-17	-35,4%	4	27	675%
Ginecologia	10	9	1	11,1%	8	2	25%
Neurocirurgia	6	6	0	0,0%	—	6	—
Cardiologia	4	9	-5	-55,6%	—	4	—
Cirurgia Geral	59	85	-26	-30,6%	7	59	743%
Cirurgia Vascular	14	20	-6	-30,0%	2	14	600%
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva	7	8	-1	-12,5%	—	7	—
Obstetricia	—	1	-1	-100,0%	—	—	—
Otorrinolaringologia	14	16	-2	-12,5%	—	14	—
Oftalmologia	73	83	-10	-12,0%	—	73	—
Urologia	50	38	12	31,6%	6	50	733%
Estomatologia	1	2	-1	-50,0%	—	1	—
TOTAL	269	325	-56	-17,2%	27	242	896,3%

Relativamente ao número de cirurgias realizadas no HSEIT, em abril de 2021, o mesmo registou um total de 269 cirurgias realizadas que, quando comparado com o mês de março de 2021, foi possível observar uma diminuição de 17,2%, ou seja, menos 56 cirurgias realizadas. Na comparação com abril de 2020, registou-se um aumento exponencial de 242 cirurgias realizadas ($\Delta 896,3\%$).

Face a março de 2021, a especialidade cirúrgica que se destacou pelo aumento no número de operados foi a Urologia ($\Delta 12$ cirurgias/ $\Delta 31,6\%$). Por outro lado, a especialidade de Cirurgia Geral apresentou a maior redução no número de propostas intervencionadas ($\nabla 26$ cirurgias/ $\nabla 30,6\%$).

Quadro 14 - Número de operados no Hospital da Horta, EPER

Indicador/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
Ortopedia	46	59	-13	-22,0%	5	41	820%
Cirurgia Geral	34	32	2	6,3%	13	21	162%
Otorrinolaringologia	10	14	-4	-28,6%	—	10	—
Oftalmologia	40	59	-19	-32,2%	—	40	—
Urologia	16	15	1	6,7%	1	15	1500%
Ginecologia/ Obstetricia	11	17	-6	-35,3%	2	9	450%
TOTAL	157	196	-39	-19,9%	21	136	647,6%

No decurso do mês de abril de 2021, o HH realizou um total de 157 cirurgias, que corresponde a um decréscimo de 19,9 % ($\nabla 39$ cirurgias) face ao mês de março de 2021. No entanto, face ao período homólogo (Abr'20) registou-se o aumento de 136 cirurgias realizadas ($\Delta 647,6\%$).

Comparativamente ao mês de março de 2021, a especialidade cirúrgica que se destacou pelo aumento no número de operados foi a Cirurgia Geral ($\Delta 2$ cirurgias/ $\Delta 6,3\%$). Por outro lado, surge a especialidade de Oftalmologia que apresentou a maior redução no número de propostas intervencionadas ($\nabla 19$ cirurgias/ $\nabla 32,2\%$).

2.2.2. Tempo médio de espera dos operados

A análise do TME dos operados permite acompanhar a antiguidade média dos operados inscritos no SIGICA. O TME dos operados corresponde ao somatório do tempo decorrido entre a inscrição em LIC e o dia da realização da respetiva intervenção cirúrgica, na razão do total de utentes operados.

Quadro 15 - Tempo médio de espera dos operados

Unidade Hospitalar/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	288	279	9	3,2%	18	270	1500,0%
HDES	421	412	9	2,2%	12	409	3408,3%
HSEIT	124	145	-22	-15,1%	23	101	439,1%
HH	241	263	-22	-8,4%	23	218	947,8%

O TME dos operados na globalidade do SRS fixou-se, no final de abril de 2021, em 288 dias, isto é, mais 9 dias do que em março de 2021. Na comparação homóloga, o TME dos operados sofreu um aumento de 270 dias, passando de 18 dias para os atuais 288 dias.

Analizando o tempo médio de espera dos operados, no mês em análise e por unidade hospitalar, verificou-se uma diminuição no HSEIT e no HH, onde o TME dos operados se fixou em 124 dias e 241 dias, respetivamente. Apenas o HDES registou um aumento de 2,2% no TME dos operados, o que corresponde a mais 9 dias.

2.2.3. Percentagem dos operados dentro do TMRG

A percentagem de operados dentro do TMRG traduz a proporção de utentes cuja cirurgia é realizada em tempo de espera inferior ao TMRG estabelecido, por nível de prioridade, considerando a totalidade dos procedimentos cirúrgicos realizados no período a que se refere a análise.

Quadro 16 - Percentagem de operados dentro do TMRG

Unidade Hospitalar/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal	Abr/20	Var. Homóloga
SRS	62,0%	61,8%	0,2 pp	82,3%	-20,3 pp
HDES	42,9%	41,3%	1,6 pp	90,3%	-47,4 pp
HSEIT	83,6%	81,2%	2,4 pp	81,5%	2,1 pp
HH	72,0%	66,3%	5,7 pp	71,4%	0,6 pp

Em abril de 2021, na globalidade dos utentes intervençãoados no SRS, verificou-se que 62,0% encontravam-se dentro do TMRG, o que representa um aumento de 0,2 pp, comparativamente com março de 2021. Neste ponto, destaca-se um aumento deste indicador nas três unidades de saúde do SRS.

Face a abril de 2020, em que o resultado obtido no SRS foi de 82,3%, a RAA registou uma redução de 20,3 pp no que se refere às propostas cirúrgicas operadas dentro do TMRG.

2.2.4. Número de operados em regime de urgência

O número de operados em regime de urgência traduz o número de procedimentos cirúrgicos realizados em regime de urgência, em sala operatória destinada a este fim.

Quadro 17 - Número de operados em regime de urgência

Unidade Hospitalar/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal (n)	Var. Mensal (%)	Abr/20	Var. Homóloga (n)	Var. Homóloga (%)
SRS	251	252	-1	-0,4%	212	39	18,4%
HDES	188	181	7	3,9%	131	57	43,5%
HSEIT	41	49	-8	-16,3%	50	-9	-18,0%
HH	22	22	0	0,0%	31	-9	-29,0%

No cômputo do SRS foram realizados 251 procedimentos cirúrgicos em regime de urgência, no decurso do mês de abril de 2021, o que representa um decréscimo, face ao mês anterior (Mar'21), de 1 cirurgia urgente (∇ 0,4%).

No que concerne à comparação homóloga (Abr'20), verifica-se um aumento de 39 cirurgias (Δ 18,4%) no total do SRS, sendo o HDES a instituição que regista o maior aumento (Δ 57 cirurgias urgentes / Δ 43,5%), face ao ano anterior.

2.2.5. Percentagem de operados em regime de ambulatório

Entende-se por cirurgia de ambulatório todo o procedimento cirúrgico programado, habitualmente efetuado em regime de internamento, em que o utente é admitido e tem alta para o seu domicílio no dia da intervenção ou no período máximo de 24 horas.

Quadro 18 - Percentagem de operados em regime de ambulatório

Unidade Hospitalar/Mês	Abr/21	Mar/21	Var. Mensal	Abr/20	Var. Homóloga
SRS	31,7%	32,1%	-0,4 pp	7,6%	24,1 pp
HDES	20,8%	14,5%	6,3 pp	0,0%	20,8 pp
HSEIT	36,4%	38,2%	-1,8 pp	0,0%	36,4 pp
HH	50,3%	53,6%	-3,3 pp	28,6%	21,7 pp

Na globalidade do SRS, em abril de 2021, verificou-se uma redução de 0,4 pp, face a março de 2021 no que se refere ao número de operados em regime de ambulatório. Na comparação homóloga, registou-se um crescimento de 24,1 pp.

Ao analisar este indicador, no mês em análise e por unidade hospitalar, verificou-se que apenas o HDES registou um aumento significativo no número de operados em regime de ambulatório face ao mês de março de 2021 (Δ 6,3 pp), sendo que as restantes instituições diminuíram esta atividade.

APÊNDICES

APÊNDICE 1

Indicadores da Lista de Inscritos para cirurgia e de produção cirúrgica: Serviço Regional de Saúde e Hospitais

LISTA DE INSCritos PARA CIRURGIA	SRS				HDES				HSEIT				HH			
	Abril/21	Mar/21	Var. (n)	Var. (%)	Abril/21	Mar/21	Var. (n)	Var. (%)	Abril/21	Mar/21	Var. (n)	Var. (%)	Abril/21	Mar/21	Var. (n)	Var. (%)
N.º de Utentes em LIC	11561	11523	38	0,3%	8388	8392	-4	0,0%	2187	2137	50	2,3%	986	994	-8	-0,8%
N.º de Propostas Cirúrgicas	13351	13280	71	0,5%	9761	9761	0	0,0%	2551	2477	74	3,0%	1039	1042	-3	-0,3%
TME em LIC	537	540	-3	-0,6%	609	612	-3	-0,5%	358	355	3	0,8%	306	312	-6	-1,9%
N.º de Entradas em LIC	1090	1190	-100	-8,4%	533	539	-6	-1,1%	377	456	-79	-17,3%	180	195	-15	-7,7%
N.º de Cancelamentos	245	240	5	2,1%	174	138	36	26,1%	35	48	-13	-27,1%	36	54	-18	-33,3%
PRODUÇÃO	SRS				HDES				HSEIT				HH			
	Abril/21	Mar/21	Var. (n)	Var. (%)	Abril/21	Mar/21	Var. (n)	Var. (%)	Abril/21	Mar/21	Var. (n)	Var. (%)	Abril/21	Mar/21	Var. (n)	Var. (%)
N.º de Operados	811	872	-61	-7,0%	385	351	34	9,7%	269	325	-56	-17,2%	157	196	-39	-19,9%
TME dos Operados	288	279	9	3,2%	421	412	9	2,2%	124	146	-22	-15,1%	241	263	-22	-8,4%
% de Operados dentro do TMRG	62,0%	61,8%	0,2 pp		42,9%	41,3%	1,6 pp		83,6%	81,2%	2,4 pp		72,0%	66,3%	5,7 pp	
OUTRA PRODUÇÃO	SRS				HDES				HSEIT				HH			
	Abril/21	Mar/21	Var. (n)	Var. (%)	Abril/21	Mar/21	Var. (n)	Var. (%)	Abril/21	Mar/21	Var. (n)	Var. (%)	Abril/21	Mar/21	Var. (n)	Var. (%)
N.º de Operados Urgentes	251	252	-1	-0,4%	188	181	7	3,9%	41	49	-8	-16,3%	22	22	0	0,0%
% de Operados em Ambulatório	31,7%	32,1%	-0,4 pp		20,8%	14,5%	6,3 pp		36,4%	38,2%	-1,8 pp		50,3%	53,6%	-3,3 pp	



GOVERNO
DOS AÇORES



Sistema Integrado de Gestão de
Inscritos para Cirurgia dos Açores

DIREÇÃO REGIONAL DA SAÚDE

Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO MENSAL

ABR'2021

